

LEVANTAMENTO VACINAL DA COVID-19 DE JOVENS ADULTOS UNIVERSITÁRIOS (APOIO SANTANDER-UNIP)

Alunos: Vitor Soares Lobo e Victoria Helena do Amaral

Orientadora: Profa. Ma. Maryana Lourenço Bastos do Nascimento

Curso: Biomedicina

Campus: Bauru

A adesão à vacinação contra a covid-19 entre universitários é essencial, considerando o ambiente de intensa interação social e o papel desse grupo na contenção de novos surtos. Apesar do histórico brasileiro de alta aceitação vacinal, fatores como desinformação e medo de efeitos adversos podem impactar essa adesão. Esta pesquisa buscou avaliar a cobertura vacinal contra a covid-19 entre universitários da cidade de Bauru e região, bem como identificar fatores associados à aceitação ou hesitação vacinal. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e analítico, realizado com 155 universitários maiores de 18 anos. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário on-line, contendo informações sociodemográficas e status vacinal. Os dados foram analisados utilizando estatística descritiva e testes do qui-quadrado para avaliar associações entre status vacinal, sexo e curso. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade pelo parecer nº 7.416.466. A idade média dos participantes foi de 22,7 anos ($\pm 5,4$), sendo 67,1% do sexo feminino. A taxa de adesão vacinal foi de 98,7%, sem diferenças estatisticamente significativas entre sexo ($p > 0,05$) ou área de formação (saúde ou outras, $p > 0,05$). A principal justificativa dos não vacinados foi receio de efeitos adversos. Observou-se tendência de queda na busca por doses de reforço nos anos subsequentes. A elevada cobertura vacinal entre universitários reflete o sucesso das campanhas institucionais e do Sistema Único de Saúde (SUS). Entretanto, a redução na procura por reforços vacinais ressalta a necessidade de estratégias contínuas de educação em saúde e combate à desinformação.